

**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

PRESIDÊNCIA

106ª Sessão Extraordinária

São Paulo, 19 de abril de 2022.

Pronunciamento do **Vereador Professor Toninho Vespoli****O SR. PRESIDENTE (ATÍLIO FRANCISCO - REPUBLICANOS) –**

Passemos aos comunicados de liderança. Tem a palavra, para um comunicado de liderança, o nobre Vereador Professor Toninho Vespoli.

**O SR. PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL) - (Pela ordem) – Sr.**

Presidente, Sras. e Srs. Vereadores, telespectadores da TV Câmara São Paulo, venho falar um pouco a respeito das eleições passadas. Infelizmente, tivemos promessas vazias, e tanto o pessoal do município de São Paulo como o do estado estão cansados de ouvir essas promessas vazias. Falemos a verdade: que a Direita gosta de chegar nas periferias e ficar prometendo coisas, isso já sabemos.

A bola da vez é uma promessa feita nas eleições municipais de 2020. A chapa que concorria à Prefeitura no município de São Paulo, Bruno Covas/Ricardo Nunes, prometeu criar um programa chamado Baby-TEG. De acordo com um site da própria Prefeitura, esse programa seria oferecido aos bebês que frequentam os nossos CEIs - para quem está em casa e não sabe, os CEIs seriam as nossas creches municipais. O Baby-TEG deverá, ainda segundo o site, contar com aproximadamente 350 veículos, num total de 5.153 vagas oferecidas, e atenderá no máximo 15 crianças por veículo, que contará com dois monitores capacitados em primeiros-socorros.



## CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

### PRESIDÊNCIA

O projeto descreve, segundo o site da Prefeitura, que teria como objetivo garantir o transporte de crianças de zero a três anos e 11 meses que estejam na fila de espera, e ampliar as chances de uma vaga nas unidades escolares que ficam entre dois a cinco quilômetros da residência dessas crianças. Então, das crianças que moram de dois a cinco quilômetros da unidade escolar. Cada criança deverá ter o limite de permanência no veículo de uma hora durante o trajeto casa/unidade escolar, ou seja, a criança não pode ficar mais de uma hora no veículo, o que faz sentido, pois imagine uma criança ficar muito tempo rodando no veículo, no sol, além de uma série de outras questões. E vai ser obrigatório o uso do bebê conforto nesses veículos.

Amparados nessa promessa, e não só na promessa, pois já tinha sido feito um cadastramento, que saiu no Diário Oficial - uma classificação dos condutores que iriam operar o Baby-TEG - centenas de motoristas modificaram seus veículos, os seus carros. Pelo que conversei, alguns pagaram 12.000 reais; outros, 14.000 reais.

Foi muito dinheiro empregado, sem ter disponibilidade, pois todo mundo lembra o momento de pandemia. O pessoal de transporte escolar não conseguiu trabalhar, só o TEG recebeu 50% e o particular não recebeu nada. Então, eles investiram muito dinheiro, só que, até agora, o projeto não está caminhando. Dois anos se passaram, e apenas 100 veículos, de 350 que deveriam estar rodando, foram chamados e cadastrados.

Os motoristas do TEG foram abandonados à própria sorte, gastaram o que não tinham, está lá no Diário Oficial para ser chamados, mas não foram. Eu enviei, para termos uma informação mais precisa, um requerimento de informação para o Secretário



# **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

## **PRESIDÊNCIA**

Fernando Padula, da Secretaria Municipal de Educação. E aí vou citar as perguntas que eu fiz a S.Exa.

“Qual é a situação atual em números do programa TEG, na modalidade Baby-TEG? Tendo em vista o comunicado da Secretaria Municipal de Transportes nº 03 9072 579, da relação de credenciamento em 2021, quantos estão em operação atualmente em cada Diretoria Regional de Educação? Ou seja, quero saber por DRE quantos Baby-TEGs estão operando. Em relação ao transporte credenciado e ainda não chamado, existe previsão para chamamento e operação? Foi realizado por essa pasta alguma comunicação às unidades escolares para que pais e responsáveis por bebês fossem informados sobre a disponibilidade dessa nova modalidade do TEG? “

Então, essas são as quatro perguntas que eu fiz à Secretaria e já faz muito tempo. E, para variar, até agora não veio resposta nenhuma. Como vamos fiscalizar o Executivo se fazemos os requerimentos de informação e o Executivo não devolve as informações, sendo que é um direito que esta Casa Legislativa tem obter as informações adequadas para podermos fiscalizar o Executivo? Então, é um verdadeiro descaso do Executivo com esta Casa. Os motoristas do TEG estão sofrendo com o aumento do diesel, dos insumos de manutenção dos seus carros e, mesmo assim, a gestão Ricardo Nunes não tem palavra para honrar os seus compromissos e promessas feitas. Para mim, isso que estão fazendo não honra, inclusive, a memória do ex-Prefeito Bruno Covas. Porque é muito bonito ir à televisão falar que está continuando o governo do Prefeito Bruno, mas o então candidato Bruno Covas, na sua última candidatura, entre os poucos projetos que apresentou, lançou o Baby-TEG. Assim, no meu ponto de vista, honrar a memória de Bruno Covas não é ficar falando palavras bonitas sobre sua



## CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

### PRESIDÊNCIA

pessoa, mas valorizar os projetos que S.Exa. apresentou para a cidade de São Paulo. Espero que o Prefeito honre a memória do ex-Prefeito Bruno Covas executando esse programa tão importante para a sociedade e para nossas crianças.

Sr. Presidente, peço que cópia deste meu pronunciamento seja enviada ao Secretário Municipal de Educação e também ao Sr. Prefeito, pois tenho certeza de que, muitas vezes, S.Exa. nem sabe se determinado programa não está sendo executado. Tenho certeza de que o Prefeito Ricardo Nunes honrará a memória do ex-Prefeito Bruno Covas. Muito obrigado.